

NOSSA GENTE

Caminhos cruzados pela solidariedade

Pedro Macedo Padilha, técnico de Enfermagem, e Luiz Fernando Carvalho, operador II (Utilidades), estão na Refap há mais de 15 anos. Irmãos de criação da Aldeia da Fraternidade (antiga Aldeia SOS), eles se conheceram ainda pequenos na instituição. De lá para cá, estiveram sempre juntos à frente de projetos importantes para ajudar no sustento da Aldeia. Na carreira, também tiveram histórias parecidas e começaram a trabalhar na Refap na mesma área.

Pedro Macedo Padilha chegou à Aldeia da Fraternidade aos 4 anos de idade. “A infância em uma instituição é de uma certa forma tranqüila. Lá, tínhamos o convívio com outras crianças e o amor das pessoas responsáveis pela entidade.” Nesta época, trabalhava durante o dia nas oficinas de marcenaria e artesanato da instituição e estudava à noite. Aos 19 anos, ingressou no 3º Batalhão da PE, onde chegou a 3º Sargento de Saúde. Em 1986, passou no concurso da Refap e foi atuar na área de Vigilância Patrimonial. Após três anos nessa atividade, fez um concurso interno e foi atuar no setor médico da refinaria, onde continua até hoje.

O primeiro emprego de Luiz Fernando Carvalho, que chegou à instituição aos 2 anos de idade, foi no escritório da Aldeia. Estudava pela manhã e trabalhava à tarde. Aos 18 anos, foi servir na PE e acabou ingressando no mesmo Pelotão em que Macedo já era Sargento. “Após alguns anos, passei em um concurso da Refap. Atuei na área de Vigilância Patrimonial e mais tarde, busquei qualificação para atuar como operador na área de Utilidades.”

Visibilidade que traz responsabilidade

Mesmo depois de saírem da instituição, eles nunca perderam contato com a Aldeia, seja nos encontros realizados para rever os “filhos” da casa, seja através do trabalho voluntário para ajudar a mantê-la. Recentemente, o Conselho Executivo da Aldeia elegeu Macedo e Luiz Fernando para presidência e vice-presidência, respectivamente. Para assumir a direção da entidade, eles precisaram abdicar de planos pessoais. “Toda essa visibilidade trouxe também muita responsabilidade. Hoje, dedicamos muita energia e quase todo o tempo livre à Aldeia.” Nos próximos três anos, a

meta é fazer da instituição uma entidade auto-sustentável. Segundo Luiz Fernando, o maior desafio ainda é a arrecadação dos recursos. **“Estamos administrando a Aldeia colocando em prática muito do que aprendemos na Refap: implantamos o programa 5S’s, procedimentamos atividades, delegamos tarefas, fazemos uma gestão participativa e acreditamos nas pessoas, sem perder o foco da nossa missão.”** Macedo reforça: “Aqui, aprendemos a importância da qualificação. A Refap é um referencial de empresa moderna, sólida, em que nos inspiramos sempre.”



Luiz Fernando e Macedo

Aldeia da Fraternidade

A antiga Aldeia Infantil Brasileira SOS, fundada em 1963, hoje Aldeia da Fraternidade, atende 250 crianças e adolescentes, realizando um trabalho preventivo ao abandono infanto-juvenil. A missão da Aldeia da Fraternidade é implementada por três programas:

Educação Infantil (0 a 6 anos), Atendimento Sócio Educativo (7 a 13 anos) e Qualificação para o Trabalho (14 a 18 anos). Nos três programas, trabalha muito os valores de respeito, ética, solidariedade, e amor. Saiba mais sobre a instituição acessando o site www.aldeiafraternidade.com.br.

